

Editorial

On February 25, 2021 completed one year since the first confirmed case of COVID-19 in Brazil. In this one year, Brazil presented the approximate numbers: 10.4 million confirmed cases and 251 thousand deaths due to COVID-19. In the world, there have been 113.5 million confirmed cases and 2.5 million deaths due to COVID-19. Despite vaccination underway in several countries, the outlook for 2021 is still very uncertain.

In this period we have seen great advances in science. At the same time, in this one year, scientists have been put to the test, as denialism and obscurantism have taken on absurd proportions. Thanks to the collective efforts of researchers and students, who reinvented themselves and had to explore knowledge through the virtual world, several actions were implemented to respond to the demands generated by the pandemic and by society.

Universities had unparalleled actions in terms of prevention, diagnosis and development of projects and technologies that responded to the needs in the most diverse areas. Scientists had to change the focus of their basic research, either because of a lack of funding or because of the demand imposed by Covid-19. Thus, several groups of researchers have emerged focused on understanding this epidemic.

*Many scientific journals opened spaces with special editions directed to COVID-19, maintaining the commitment to bring knowledge and generate discussions. In this context, the journal **Semina: Exact and Technological Sciences**, from the State University of Londrina, presents in 2021 the special edition, number 42, about COVID-19. This Supplementary Edition will be in continuous flow and will receive articles until 10/15/2021.*

Dia 25 fevereiro de 2021 completou um ano desde o primeiro caso confirmado de COVID-19 no Brasil. Neste um ano, o Brasil apresentou os números aproximados: 10,4 milhões de casos confirmados e 251 mil mortes devido à COVID-19. No mundo, já ocorreram 113,5 milhões de casos confirmados e 2,5 milhões de mortes devido à COVID-19. Apesar da vacinação em andamento em vários países, a perspectiva para 2021 é ainda muito incerta.

Neste período vimos grandes avanços na ciência. Ao mesmo tempo, neste um ano, os cientistas foram colocados à prova, pois o negacionismo e obscurantismo ganharam proporções absurdas. Graças aos esforços coletivos de pesquisadores e alunos, que se reinventaram e tiveram que desbravar o conhecimento através do mundo virtual, diversas ações foram implementadas para atender as demandas geradas pela pandemia e pela sociedade.

As Universidades tiveram atuações ímpares no que tange a prevenção, diagnóstico e desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendessem necessidades nas mais diversas áreas. Os cientistas tiveram que mudar o foco das suas pesquisas de base, seja por falta de financiamento, seja pela demanda imposta pela Covid-19. Assim, surgiram diversos grupos de pesquisadores voltados para o entendimento desta epidemia.

Muitas revistas científicas abriram espaços com edições especiais direcionadas ao COVID-19, mantendo o compromisso de levar conhecimento e gerar debates. Nesse contexto, a revista ***Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas***, da Universidade Estadual de Londrina, apresenta em 2021 a edição especial, número 42, sobre COVID-19. Esta Edição Suplementar será em fluxo contínuo e receberá artigos até 15/10/2021.



Neyva Maria Lopes Romeiro

Paulo Laerte Natti

Laudicena de Fátima Ribeiro

Revista *Semina: Ciências Exatas e
Tecnológicas*

Universidade Estadual de Londrina

Londrina, Paraná, Brasil